



INTERCÂMBIO DE SABERES COM AGRICULTORES DO PROJETO EDUCOAGRO (EDUCAÇÃO COOPERATIVA E AGROECOLÓGICA): EXPERIÊNCIAS SOBRE AGROECOLOGIA E SUSTENTABILIDADE.

L.S. Muniz

C.R.M. Leite ; H.M.L.S. Andrade

Universidade Federal Rural de Pernambuco/Unidade Acadêmica de Garanhuns
Av. Bom Pastor S/N - Boa Vista - CEP 55.296 - 901 - Garanhuns - PE - Brasil
lauanasm@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Comparativamente as opções de assistências técnicas tradicionais, técnico - agricultor, o intercâmbio de agricultores apresenta algumas vantagens, a saber: permite baixo custo; permite massificação de tecnologias; rompe com o isolamento comunitário. Seguramente é uma opção metodológica a mais, fator importante para assegurar processos com perspectivas de transformar crescimento, principalmente para os setores empobrecidos no meio rural brasileiro (Brose, 2004). Nessa perspectiva de intercâmbio entre agricultores às propriedades, se faz importante enfatizar o conhecimento sobre o conceito da agroecologia e como se pode aplicá-la enquanto ciência um agroecossistema sustentável. Um agroecossistema é tanto mais sustentável quanto mais se aproxima das características de um ecossistema natural e ao mesmo tempo for capaz de manter colheitas desejáveis para os seres humanos (Gliessmam, 2001).

OBJETIVOS

O Objetivo deste trabalho é propiciar aos agricultores familiares através do intercâmbio de saberes em agroecologia, a troca de experiências a respeito da transição de um sistema convencional para um de adoção práticas agroecológicas sustentáveis.

MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho realizado tomou como base a pesquisa - ação (Thiollent, 2005), e uma abordagem sistêmica e sociointeracionista (Moreira, 2006). Este trabalho teve seu desenvolvimento com agricultores do município de Jupi, agreste meridional de Pernambuco através do projeto EDUCOAGRO apoiado pelo CNPq e pela da Universidade Federal Rural de Pernambuco UAG/UFRPE, acontece desde janeiro 2010. Inicialmente foi realizada uma visita de intercâmbio dos produtores do município de Jupi para uma propriedade no município de Cumaru, Agreste setentrional de Pernambuco, nesta visita os agricultores puderam conhecer e trocar idéias sobre produção em desenvolvimento de SAF's (Sistemas Agroflorestais) e sistemas de produção animal agroecológica. Posteriormente realizou - se uma visita de intercâmbio a uma propriedade do município de Jurema, agreste meridional de Pernambuco, afim de que esses agricultores e agricultoras pudessem realizar troca de conhecimento com o produtor de hortaliças, frutas, feijão e mandioca sobre as práticas de sustentabilidade agroecológicas, como o não uso de produtos químicos que contaminam o solo e água.

RESULTADOS

A visita a propriedade de Cumaru - PE, que trabalha com Sistemas Agroflorestais (SAF's), possibilitou aos

produtores acompanhados pelo projeto EDUCOAGRO a aprendizagem no que diz respeito a compreensão sobre a importância de preservar espécies nativas de cada região, como também introduzir uma maior quantidade de espécies, fazendo com que sua propriedade se assemelhe cada vez mais a um sistema natural, sem intervenção do homem, para que essa propriedade venha a se tornar cada vez mais sustentável de acordo com o que propõe um modelo de reconversão de um sistema convencional para um de base agroecológica. Percebeu-se também que na visita a propriedade de Jurema - PE, que trabalha com cultivo de produtos sem nenhum uso de agrotóxicos, a troca de saberes e experiências entre agricultores sobre as práticas agroecológicas levaram os agricultores a aprenderem a utilizar em suas propriedades práticas alternativas como a troca do uso de agrotóxicos por defensivos naturais e biofertilizantes. A experiência mostrada nessa visita fez com que os produtores mudassem sua forma de manejo, diminuindo o uso de insumos externos com o objetivo de preservá-los e a água que antes era contaminada por resíduos químicos e agrotóxicos, como também o cultivo diferenciado com consórcio entre culturas que são da subsistência desses agricultores familiares, como o exemplo de consórcio das cultivares de feijão e milho que puderam ver e discutir a experiência que deu certo na propriedade em Jurema - PE. Notou-se também que essa diminuição de insumos químicos, a substituição de químicos por produtos naturais e o aumento da biodiversidade, que são práticas adotadas nos níveis de reconversão propostos por Gliessman, propiciou o início do processo de transição de um sistema produtivo convencional para um de base ecológica nas propriedades. Pode-se obter como resultado significativo maior cuidado por parte dos agricultores acerca da preservação de espécies já existentes

e a introdução de novas espécies em áreas que antes eram devastadas e hoje já existe um aumento da biodiversidade.

Discussões Essa metodologia de intercâmbio entre agricultores proporcionou a oportunidade de discutir a sustentabilidade com agricultores que vêm sendo apoiados no processo de reconversão de práticas convencionais para agroecológicas buscando assim a sustentabilidade em suas propriedades e fazendo com que a sensibilização ambiental dentro do processo de transição para a base ecológica seja despertada.

CONCLUSÃO

Ao final desse trabalho foi possível concluir que a metodologia de troca de experiências em agroecologia empregada com esses agricultores surtiu efeito positivo no que diz respeito ao entendimento e início do desenvolvimento da aplicação da transição de convencional para uma de base ecológica sustentável.

REFERÊNCIAS

- BROSE, M. (2004). Participação na extensão rural: experiências inovadoras de desenvolvimento local, Editora Tomo, Porto Alegre - RS Brasil.
- GLIESSMAM, S. R. (2001). Agroecologia - Processos Ecológicos em Agricultura Sustentável. 2ª edição, Editora da UFRGS, Porto Alegre - RS Brasil.
- MOREIRA, M. A. A teoria da aprendizagem significativa e sua implementação em sala de aula. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2006. 186 p.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa - ação. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2005a.